

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

Concurso Público
Nível Médio

Caderno: MM

Aplicação: 6/8/2006

CARGO 28:

TÉCNICO MINISTERIAL

ESPECIALIDADE: MOTORISTA PROFISSIONAL

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno MM — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O discurso que procura limitar a atuação dos
movimentos de defesa dos direitos humanos a uma questão
4 policial carrega grande distorção. Muitos acabam sem
responder a uma indagação que amiúde surge na boca
daqueles que pretendem esvaziar o discurso acerca dos
direitos humanos: “e os direitos humanos da vítima?” Parece
7 até que existem duas espécies de direitos humanos: o dos
marginalizados e o das vítimas. Direitos humanos constituem
um instrumento forjado para defender a pessoa humana de
10 modo geral e não, apenas, um indivíduo qualquer, seja ele
criminoso, seja ele vítima de crimes. A violação dos direitos
humanos dissemina-se não só por meio das transgressões à
13 lei, mas também pelo exercício abusivo do poder político e
do poder econômico. A violação de um direito, seja ele de
uma pessoa, seja de um grupo de pessoas, está permanente
16 e estruturalmente subordinada ao autor da violação, mas não
se deve esquecer de que há fatores sociais e econômicos
envolvidos na questão.

Maurício José Nardini. **Papel do ministério público na promoção dos direitos humanos**. Internet: <www.drmaycon.hpg.ig.com.br> (com adaptações).

Considerando as idéias e aspectos lingüísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 Pelos sentidos do texto, depreende-se que o autor critica a ação dos grupos que defendem os direitos humanos de criminosos.
- 2 Os dois-pontos empregados na linha 7 podem ser substituídos por vírgula, sem que haja prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto.
- 3 De acordo com a direção argumentativa dada ao texto, o termo “marginalizados” (l.8) poderia ser substituído por qualquer uma das seguintes palavras: bandidos, delinquentes, vagabundos.
- 4 Pelo emprego do termo “forjado” (l.9), o autor sugere que os direitos humanos, no Brasil, representam uma farsa.
- 5 Mantêm-se a correção gramatical e a coerência textual com a seguinte reescrita do primeiro período sintático do texto: É altamente distorcido o discurso que procura limitar a atuação dos movimentos de defesa dos direitos humanos à questão policial.
- 6 O texto, que se caracteriza como dissertativo-argumentativo, destaca-se por seu estilo de linguagem muito formal.

1 Um dos mais fortes argumentos contra qualquer
espécie de racismo vem das recentes descobertas no campo
da genética, que consolidaram, no campo científico, a idéia
4 bastante conhecida atualmente de que todos os seres
humanos existentes hoje em dia são originários de um
mesmo grupo de hominídeos que viveram na África
7 Ocidental há dezenas de milhares de anos.

As pesquisas realizadas pelo geneticista Marc Feldman, professor da Universidade de Stanford, nos
10 Estados Unidos, que comparou os códigos genéticos de
1.056 voluntários de 52 regiões do planeta, revelaram
diferenças tão pequenas que a única conclusão possível é a
13 de que toda a humanidade descende de uma população bem
pequena. Os cálculos matemáticos efetuados levaram à
conclusão de que duas mil pessoas que viviam no continente
16 africano há 70.000 anos são a origem da população atual da
Terra.

Essa população, por motivos ainda desconhecidos,
19 migrou em direção ao norte, passando pelo Oriente Médio,
povoando a Europa e a Ásia e posteriormente migrando
dessa região para o continente americano e demais partes do
22 mundo.

Reinaldo Dias. **Antepassados humanos comuns**. In: **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, p. 175 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, relativos aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto acima.

- 7 Conclui-se da leitura do primeiro parágrafo do texto que, além das descobertas científicas, há outros fortes argumentos contra idéias racistas.
- 8 Depreende-se da leitura do texto que a espécie humana surgiu na Terra há 70 mil anos.
- 9 O último período do texto pode ser reescrito, com coerência e correção gramatical, da seguinte forma: Essa população, que, por motivos ainda não conhecidos, migrou em direção ao norte, passou pelo Oriente Médio, povoou a Europa e a Ásia e, posteriormente, migrou dessa região para a América e para as demais partes do planeta.
- 10 As palavras “espécie” e “idéia” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- 11 A forma verbal “vem” (l.2) estabelece concordância com o termo “argumentos” (l.1).
- 12 O emprego da preposição “de” em “de que todos os seres humanos existentes hoje em dia são” (l.4-5) deve-se à regência da forma verbal “consolidaram” (l.3).
- 13 Na linha 12, o emprego de **cuja** em substituição a “que a” garante a correção gramatical e a coerência do texto.

1 Manuel Bonfim diz que o processo de exploração
econômica pode ser tão brutal que destrói o explorado. Foi
o caso da escravidão africana no Brasil, onde o escravo
4 destruído fisicamente pela brutalidade do sistema era
substituído por novos escravos fornecidos pelo tráfico. Além
disso, o explorado era constrangido a assegurar a
7 sobrevivência do explorador, não apenas cedendo-lhe o fruto
do seu trabalho, mas defendendo-o e apoiando-o, como
capanga, soldado ou eleitor, quando liberto. Nas guerras da
10 América Latina, índios e negros asseguravam como soldados
o domínio dos seus exploradores. Este paradoxo cruel mostra
a extensão do parasitismo exercido pelas classes
13 espoliadoras. Portanto, a base real das nossas sociedades era
a exploração econômica de tipo ferozmente parasitário, e
seus efeitos atuavam sobre a vida social, gerando uma
16 estrutura que comportava essencialmente três categorias: os
escravos, os que viviam à custa do trabalho destes e a massa
amorfa, freqüentemente desocupada, entre ambos. Portanto,
19 um estado negativo de coisas, uma sociedade muito
imperfeita.

Antonio Candido. **Radicalismos**. Palestra no Instituto de Estudos Avançados,
set./1988. Internet: <www.scielo.br/pdf> (com adaptações).

Com relação às idéias e a aspectos gramaticais do texto acima,
julgue os itens subseqüentes.

- 14 A escravidão africana no Brasil é exemplo da destruição do
capital humano em consequência do processo de exploração
econômica.
- 15 De acordo com o texto, as classes dominadas, na América
Latina, paradoxalmente, garantiram a permanência no poder
da classe que as subjugava.
- 16 Depreende-se do texto que a desigualdade social presente
nos países latino-americanos tem origem no modo de
formação político-social dessas nações.
- 17 Infere-se do texto que a indolência comumente atribuída ao
povo latino advém do parasitismo exercido pelas classes
espoliadoras.
- 18 Na linha 3, “onde” tem como referente sintático-semântico
o termo nuclear “caso”.
- 19 O vocábulo “como” (ℓ.10) está empregado com o mesmo
sentido da expressão **na condição de**.

Nos próximos itens, são apresentados trechos de
correspondências oficiais. Julgue-os no que se refere à correção
gramatical e à adequação da linguagem.

- 20 Encaminho, para apreciação de V.Ex.^a, o projeto anexo, que,
visando ao fortalecimento da organização social, política e
econômica das famílias que sobrevivem da agricultura
familiar e do agroextrativismo, pode contribuir para a
redução das desigualdades sociais e econômicas nas áreas
dos babaçuais, no estado do Tocantins.
- 21 Tenho a satisfação de me dirigir a Vossa Senhoria para
solicitar-lhe a gentileza de autorizar seja posto à disposição
desta Secretaria dois computadores, necessários para a
execução das tarefas administrativas de recebimento e
acompanhamento de processos.
- 22 Aguardamos o pronunciamento de V.S.^a acerca da proposta
que vos foi apresentada, para que possamos encaminhá-la,
com a maior brevidade possível, as instâncias superiores,
que a aguardam para as devidas considerações.

Ainda no que se refere à redação de correspondências oficiais,
julgue os seguintes itens.

- 23 Na introdução de correspondência destinada ao mero
encaminhamento de documentos, deve-se fazer referência ao
expediente em que se solicitou a remessa.
- 24 Em memorandos, o destinatário da correspondência é
mencionado pelo cargo que ocupa.
- 25 Atualmente, na redação de correspondências oficiais, dá-se
preferência ao emprego da forma direta de comunicação,
evitando-se o emprego de expressões como “Cumpre-me
informar que”, ou “Dirijo-me a (...) com o propósito de”.

Texto para os itens de 26 a 34

Maldição do segundo mandato

Poder é um vício, e a dinâmica avassaladora com que
presidentes latino-americanos têm se valido de todos os recursos
disponíveis para se perpetuar no cargo serve de alerta sobre os
reais benefícios da reeleição, seja ela direta ou não.

Correio Braziliense, 11/6/2006, p. 20 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens
subseqüentes, relativos à política na América Latina.

- 26 O poder como vício levou a vários desastres na história
política da região, como demonstra o caso do presidente
peruano Fujimori.
- 27 Carlos Menem, na Argentina, governou por dois mandatos
e deixou o país em uma crise profunda.
- 28 O presidente Fernando Henrique Cardoso foi uma exceção
ao quadro latino-americano ao ter decidido realizar apenas
um mandato presidencial.
- 29 O presidente Lula se prepara para concorrer a um segundo
mandato ante as eleições presidenciais que se realizarão no
início do próximo ano.
- 30 Há nove anos no poder, Hugo Chávez, presidente da
Venezuela, não tem mais interesse político em seguir no
comando do seu país.

Ainda tendo o texto como referência inicial, julgue os itens que se seguem, relativos ao instituto da reeleição no Brasil.

- 31 Instituto tradicional na política brasileira, a reeleição vem sendo aplicada com grande ganho democrático.
- 32 A possibilidade da reeleição pode ser aplicada não apenas ao presidente da República, mas também aos governadores de estados e prefeitos das cidades.
- 33 A reeleição, embora inovadora nas instituições republicanas brasileiras, cria uma forte preocupação pelo eventual uso das máquinas governamentais para projetos pessoais de reeleição.
- 34 A reeleição de prefeitos em todo o Brasil, prevista para as eleições de outubro de 2006, demonstra que o poder é naturalmente viciado.

A forma em torno da qual a economia nacional está encaminhada não permite imaginar muita modificação estrutural no curto prazo. A respeito desse aspecto, julgue os itens a seguir.

- 35 O controle de preços e da inflação é um aspecto central da estabilidade econômica do país.
- 36 A ampliação do comércio externo nos últimos anos vem aumentando a debilidade do país.
- 37 A economia nacional está predominantemente amparada no setor de serviços.
- 38 A estabilidade do Brasil atual é causa do forte crescimento econômico do país, em padrões asiáticos.
- 39 A economia nacional é marcada por forte elevação de preços, a cada semana, criando instabilidade e insegurança nos consumidores.

As patentes são indicadores naturais de inovação e crescimento sustentado. O Brasil anda lento nesse campo. A respeito desse tema, no Brasil e no mundo, julgue os próximos itens.

- 40 Por ter crescido muito, em termos percentuais, nos últimos anos, o Brasil é campeão de depósito de patentes entre todas as nações em desenvolvimento.
- 41 O número de patentes tem crescido entre os países em desenvolvimento.
- 42 Os países, para crescerem, necessitam ter a propriedade intelectual de seus bens e inovações.
- 43 A prioridade no emprego exclui, necessariamente, o esforço de financiamento do desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Os princípios de contagem, na matemática, incluem:

- I **Princípio da Soma:** se um evento E_1 pode ocorrer de N_1 maneiras distintas, E_2 , de N_2 maneiras distintas, ..., E_k , de N_k maneiras distintas, e se quaisquer dois eventos não podem ocorrer simultaneamente, então um dos eventos pode ocorrer em $N_1 + N_2 + \dots + N_k$ maneiras distintas.
- II **Princípio da Multiplicação:** considere que E_1, E_2, \dots, E_k são eventos que ocorrem sucessivamente; se o evento E_1 pode ocorrer de N_1 maneiras distintas, o evento E_2 pode ocorrer de N_2 maneira distintas, ..., o evento E_k pode ocorrer de N_k maneiras distintas, então todos esses eventos podem ocorrer, na ordem indicada, em $N_1 \times N_2 \times \dots \times N_k$ maneiras distintas.

Considerando o texto acima e a informação do portal www.mp.to.gov.br, de que, no Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), há 85 promotores de justiça e 12 procuradores de justiça, julgue os itens de 44 a 48.

- 44 Considere que se deseje eleger, entre os procuradores e os promotores do MPE/TO, um presidente, um vice-presidente e um ouvidor, para a direção de um clube dos membros do MPE/TO, de modo que nenhuma pessoa possa ser eleita para mais de um cargo. Nessa situação, é correto afirmar que há 288 maneiras diferentes de se escolherem os três membros para a direção do clube e este resultado é uma consequência do **Princípio da Soma**.
- 45 Considere que, entre os promotores de justiça do MPE/TO, haja 27 mulheres. Suponha que 60 promotores tenham menos de 50 anos, e que, neste grupo, haja 15 mulheres. Nessa situação, um dos eventos “ter menos de 50 anos” ou “ser mulher” tem 72 maneiras distintas de ocorrer.
- 46 É correto afirmar que, no máximo, 7 dos promotores de justiça nasceram no mesmo mês.
- 47 Há 70 maneiras diferentes de se constituir um comitê que contenha exatamente 4 membros escolhidos de uma lista de 8 procuradores de justiça.
- 48 Se 4 dos procuradores de justiça são mulheres, então a probabilidade de se escolher, ao acaso, somente entre os procuradores, um procurador de justiça que seja mulher é inferior a $\frac{1}{2}$.

RASCUNHO

Uma proposição é uma frase afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não se admitem, para a proposição, ambas as interpretações. Muitas proposições são compostas, isto é, são junções de outras proposições por meio de conectivos. Uma proposição é primitiva quando não é composta. Se P e Q representam proposições quaisquer, as expressões $P \wedge Q$, $P \vee Q$ e $P \rightarrow Q$ representam proposições compostas, cujos conectivos são lidos, respectivamente, e, ou e implica. A expressão $P \rightarrow Q$ também pode ser lida “se P então Q”. A interpretação de $P \wedge Q$ é V se P e Q forem ambos V, caso contrário é F; a interpretação de $P \vee Q$ é F se P e Q forem ambos F, caso contrário é V; a interpretação de $P \rightarrow Q$ é F se P for V e Q for F, caso contrário é V. A expressão $\neg P$ é também uma proposição composta, e é interpretada como a negação de P, isto é, se P for V, então $\neg P$ é F, e se P for F, então $\neg P$ é V.

Uma expressão da forma $(P \wedge (P \rightarrow Q)) \rightarrow Q$ é uma forma de argumento que é considerada válida se a interpretação de Q for V toda vez que a interpretação de $P \wedge (P \rightarrow Q)$ for V.

Uma proposição também pode ser expressa em função de uma ou mais variáveis. Por exemplo, afirmativas tais como “para cada x, P(x)” ou “existe x, P(x)” são proposições que podem ser interpretadas como V ou F, de acordo com o conjunto de valores assumidos pela variável x e da interpretação dada ao predicado P.

A negação da proposição “para cada x, P(x)” é “existe x, $\neg P(x)$ ”. A negação da proposição “existe x, P(x)” é “para cada x, $\neg P(x)$ ”.

Considerando as informações apresentadas acima, julgue os itens subsequentes.

49 Considere as seguintes proposições.

- $(7 + 3 = 10) \wedge (5 - 12 = 7)$
- A palavra “crime” é dissílaba.
- Se “lâmpada” é uma palavra trissílaba, então “lâmpada” tem acentuação gráfica.
 $(8 - 4 = 4) \wedge (10 + 3 = 13)$
- Se $x = 4$ então $x + 3 < 6$.

Entre essas proposições, há exatamente duas com interpretação F.

50 Todas as interpretações possíveis para a proposição $P \vee \neg(P \wedge Q)$ são V.

51 Não é possível interpretar como V a proposição $(P \rightarrow Q) \wedge (P \wedge \neg Q)$.

52 Ao empregar os símbolos P, Q e R para as proposições primitivas “Paulo lê revistas científicas”, “Paulo lê jornais” e “Paulo lê gibis” respectivamente, é correto simbolizar a proposição composta “Paulo lê gibis ou não lê jornais e não lê revistas científicas” por $\neg((R \vee Q) \wedge \neg P)$.

53 É válido o seguinte argumento: Se Ana cometeu um crime perfeito, então Ana não é suspeita, mas (e) Ana não cometeu um crime perfeito, então Ana é suspeita.

54 Considere que $P \rightarrow Q$ e $\neg P \vee Q$ têm exatamente as mesmas interpretações V ou F. Então, simbolizando-se adequadamente, pode-se afirmar que é válido o seguinte argumento: Pedro não é um frade franciscano ou Pedro fez voto de pobreza, mas (e) Pedro é um frade franciscano, então Pedro fez voto de pobreza.

55 Considere que, em cada célula da tabela abaixo, deve-se associar uma projeção da forma $P \wedge Q$, em que P é proposição correspondente à linha e Q à coluna. Algumas células já estão preenchidas e sabe-se que a proposição “rosas são azuis” é F. Nesse caso, o preenchimento correto de todas as células vazias é F.

	Rosas são azuis.	João é médico.	Se $a^2 \geq 0$, então $10 \geq 10^2$.
Palmas é a capital do Tocantins.		V	
Pedro é procurador de justiça.		V	
Se $a = 4$ e $b = 5$, então $a + b = 9$.		V	

56 A proposição “para cada x, $(x + 2) > 7$ ” é interpretada como V para x pertencente ao conjunto $\{6, 7, 8, 9\}$.

57 Se x pertence ao conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$, então a proposição “existe x, $(x + 6) < 4$ ” é V.

58 A negação das proposições “para cada x, $(x + 4) \neq 10$ ” e “existe x, $(x + 3) < 8$ ” é verdadeira para x pertencente ao conjunto $\{2, 4, 6, 8, 10\}$.

59 Considere que são V as seguintes proposições: “todos os candidatos que obtiveram nota acima de 9 na prova de Língua Portuguesa foram aprovados no concurso” e “Joaquim foi aprovado no concurso”. Então a proposição “Joaquim teve nota acima de 9 na prova de Língua Portuguesa” é também V, podendo-se concluir que essas proposições constituem um argumento válido.

60 A negação da proposição “algum promotor de justiça do MPE/TO tem 30 anos ou mais” é “nem todo promotor de justiça do MPE/TO tem 30 anos ou mais”.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) dispõe, entre outros assuntos, sobre a segurança dos veículos. A esse respeito, julgue os itens que se seguem.

- 61 O cinto de segurança é equipamento obrigatório para todos os tipos de veículos.
- 62 Nos veículos é permitido o uso de cortinas nas áreas envidraçadas no caso de existirem retrovisores em ambos os lados do veículo.
- 63 Pode-se modificar ou substituir equipamento de segurança, desde de que seja expedido um certificado de segurança por instituição técnica credenciada.
- 64 É permitido o transporte de carga em veículos destinados ao transporte de passageiros, contanto que a carga esteja acondicionada no porta-malas.
- 65 Considere-se que um veículo tenha sido reprovado na inspeção de segurança, na de emissão de gases poluentes e na de ruído. Nesse caso, o condutor que for flagrado dirigindo esse veículo será autuado, embora o veículo possa permanecer em circulação.

Em relação à habilitação de condutores de veículos, julgue os itens subseqüentes.

- 66 Para conduzir veículo que transporte mais de oito passageiros, o motorista deve estar habilitado na categoria B.
- 67 Para habilitar-se na categoria E, o motorista precisa estar habilitado há, no mínimo, um ano na categoria C.
- 68 Empresas que utilizam condutores contratados para sua frota de veículos devem fornecer a eles curso de direção defensiva.
- 69 O condutor habilitado na categoria C pode conduzir veículo motorizado que transporte carga cujo peso bruto total exceda a 3.500 kg.
- 70 Somente estará autorizado a conduzir veículo automotor o condutor que portar permissão para dirigir ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH) original.

Acerca das infrações previstas no CTB e suas respectivas penalidades, julgue os itens a seguir.

- 71 A condução de veículo por motorista que esteja com a CNH vencida há mais de trinta dias é considerada infração gravíssima e acarreta retenção do veículo.
- 72 Dirigir ameaçando pedestres que estejam atravessando a via pública implica, além de multa, suspensão do direito de dirigir.
- 73 Deixar de prestar socorro a vítima de acidente de trânsito, quando solicitado pela autoridade e seus agentes, é infração gravíssima e leva à suspensão do direito de dirigir.
- 74 Estará sujeito a remoção o veículo que estiver estacionado a uma distância superior a 1 metro da guia da calçada.
- 75 Veículos em serviço de urgência podem ser seguidos por veículo conduzido por condutor envolvido no acidente, sendo a este garantida a prioridade de passagem assegurada aos primeiros.
- 76 Efetuar transporte remunerado de pessoas sem que haja licença específica para esse fim implica multa e retenção do veículo.

É fonte de preocupação, nos grandes centros urbanos, a poluição causada pela grande frota circulante de veículos automotores. Um dos fatores inibidores desse tipo de poluição ambiental é o cuidado com os combustíveis e com o estado de manutenção dos veículos. A respeito desse assunto, julgue os seguintes itens.

- 77 A emissão, pelo tubo de escapamento dos veículos automotores, de gases poluentes provenientes da queima parcial de combustível pode ser minimizada com a utilização de catalisadores dimensionados para esse fim.
- 78 Durante a combustão, os gases que escapam pelos anéis e se alojam no carter do motor são altamente poluentes, ao contrário do que ocorre com a emissão de gases e vapores do óleo lubrificante, que é desprezível no que diz respeito à poluição ambiental.
- 79 Com o motor do veículo desligado, não se registra emissão de gases ou vapores poluentes. Esse processo ocorre apenas quando o motor está em funcionamento ou apresenta falhas de regulação.
- 80 A maior parte do monóxido de carbono e de hidrocarbonetos — elementos invisíveis e altamente tóxicos — presentes na atmosfera é emitida por automóveis, sejam eles a álcool ou a gasolina.
- 81 As minúsculas partículas emitidas pelos veículos, principalmente pelos movidos a diesel, podem causar problemas respiratórios mas, não afetam as defesas básicas do organismo humano.

A carbonização, um problema comum das velas de ignição, pode ser causada por

- 82 mistura ar-combustível rica, ou seja, mistura com excesso de combustível.
- 83 ponto de ignição adiantado.
- 84 longos períodos de funcionamento em marcha lenta.
- 85 uso de cabos resistivos.
- 86 vela de ignição muito quente.

Com relação à manutenção de veículos, julgue os próximos itens.

- 87 Perda de potência e explosões no escapamento são sinais de que o motor está fora do ponto de ignição.
- 88 Dirigibilidade prejudicada e problemas de partida a frio são causados por defeitos na bóia e(ou) na válvula de agulha.
- 89 Problema no rotor ou trinca na tampa do distribuidor, causa baixo rendimento e funcionamento irregular do motor.
- 90 Quando o motor de um veículo apresenta-se muito acelerado ou morre com frequência (para de funcionar sem ser desligado), pode-se concluir que a marcha lenta está desregulada.
- 91 Há pressurização do cárter quando o sistema de recirculação de gases está entupido, o que provoca vazamentos de gases, que são lançados na atmosfera.

A respeito do sistema de suspensão, item que precisa ser verificado periodicamente, visto que afeta a segurança ativa dos veículos, julgue os itens a seguir.

- 92** No ângulo de *caster*, a máxima diferença permissível lado a lado é de 45 minutos; uma diferença superior a essa faz que o carro tenda a *puxar* para um dos lados e dificulta a dirigibilidade em frenagens mais violentas.
- 93** Os valores de *camber* especificados pelos fabricantes são mínimos e variam, em geral, de nulo a positivo durante a marcha. Sob a ação de carga, os valores tendem a se anular, de modo que as rodas fiquem perpendiculares ao solo.
- 94** As rodas dos veículos tendem a abrir-se, por causa da resistência ao rolamento dos pneus, e a fechar-se, devido à força motriz. Para se compensar essas tendências de abertura e de fechamento das rodas, recomenda-se que cada modelo de veículo tenha um valor determinado de convergência e de divergência.
- 95** O ângulo incluso, formado pelo eixo de giro geométrico da roda, permite uma diferença máxima de cinco graus entre uma roda e outra e é alterado quando se altera o ângulo de *camber*.
- 96** Ângulos de *set back* superiores a 15 minutos podem fazer que o veículo *puxe* para o lado da roda atrasada, o que provoca instabilidade durante as frenagens.

Nas laterais dos pneus, são registradas importantes informações para a correta utilização do produto. Acerca dessas informações, julgue os seguintes itens.

- 97** Um pneu com a marcação H pode ser utilizado até a velocidade máxima de 210 km/h.
- 98** Para trabalhos com carga, recomenda-se proporção menor que 50 entre a altura e a largura do pneu.
- 99** Quanto à carga máxima permissível, um pneu marcado com numeração 90 permite uma carga de até 600 kg.
- 100** A largura dos pneus diagonais é informada em polegadas, enquanto a largura dos radiais é informada em milímetros.
- 101** A marcação *tubeless* em um pneu indica que este não tem câmara, portanto, se um objeto pontiagudo penetra esse tipo de pneu, o ar vaza rapidamente.

Julgue os itens subsequentes, relacionados a problemas em motores de veículos.

- 102** Todas as soluções utilizadas no sistema de arrefecimento dos veículos automotores, além de tóxicas, são poluentes e o excesso ou a utilização de porcentagem errada de aditivo podem causar superaquecimento do motor.
- 103** Caso a lâmpada de óleo acenda com o motor do veículo em funcionamento, é possível que o óleo utilizado seja de viscosidade abaixo da especificada para o motor ou que a válvula reguladora de pressão esteja emperrada na posição aberta.
- 104** Quando o platô está quebrado ou o rolamento de centro da árvore primária está gasto, a embreagem do veículo desliza (patina).
- 105** Nos veículos dotados de junta homocinética, se as estrias da árvore de transmissão estiverem danificadas, haverá ruídos quando os veículos arrancarem ou se deslocarem em linha reta.

Julgue os itens que se seguem, considerando aspectos envolvidos na segurança individual e coletiva na condução de veículos automotores.

- 106** Entre as causas da fadiga, um dos principais motivos de acidentes no trânsito, estão a excessiva atividade física ou mental, a tensão nervosa e a privação do sono.
- 107** O consumo de bebidas com alto teor de açúcar elimina o álcool do organismo humano, restituindo, mais rapidamente, as condições necessárias para o ato de dirigir.
- 108** O sistema de freios ABS pára o carro na menor distância possível. A grande vantagem de utilizá-lo deve-se ao fato de ele evitar derrapagens por falta de aderência lateral.
- 109** Um erro muito comum cometido por motoristas, nas curvas, é acelerar o veículo ao iniciar o movimento de virada, o que pode ocasionar a perda de controle do carro por falta de aderência nas rodas dianteiras.
- 110** Um veículo com tendência sobresterçante é mais facilmente controlado pelo motorista em uma situação de emergência do que um veículo com tendência sobesterçante.

Em relação à direção defensiva, julgue os itens a seguir.

- 111** Na direção defensiva, o motorista deve estar atento, isto é, deve observar e analisar o trânsito, percebendo os perigos que podem surgir a sua volta.
- 112** O motorista deve utilizar o pisca-alerta nas situações de imobilizações, em condições de emergência ou quando a regulamentação da via assim o determinar.
- 113** Para se prevenirem contra acidentes, os condutores de veículos devem considerar os riscos, conhecer a defesa e agir prontamente.
- 114** A distância de frenagem é a distância que se deve manter do veículo que trafega logo à frente e varia de acordo com a velocidade dos veículos considerados.
- 115** A observação, ato de dominar o meio ambiente, pressupõe que se olhe sempre para frente, identificando-se os objetos que possam interpor-se à trajetória do motorista, e não obriga à tomada de atitude.

Julgue os próximos itens, relativos à lei orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO).

116 A autonomia funcional e administrativa assegurada ao MPE/TO garante independência absoluta à instituição em relação aos demais poderes do estado, cabendo-lhe, por consequência, atos de autogoverno sem qualquer fiscalização ou controle externo no que tange à aplicação dos recursos correspondentes às suas dotações orçamentárias e patrimoniais.

117 São princípios que regem o MPE/TO a indivisibilidade, a unidade e a independência funcional.

118 A atividade do promotor de justiça não se circunscreve ao campo repressivo. Variadas são as suas funções extrapenais, a exemplo da ação civil pública, em que é conferido ao MPE/TO o direito de ação, visando a proteção de interesses difusos, coletivos, do patrimônio público e social, do meio ambiente etc.

119 A função de direção do processo conferida aos juizes os coloca em posição superior em relação às partes, importando em gradação funcional dos órgãos jurisdicionais sobre os membros do MPE/TO.

120 Aos membros do MPE/TO é permitido o exercício da advocacia cumulativamente com suas funções institucionais, obrigando-se eles, porém, a comparecer diariamente à promotoria e nela permanecer durante o horário normal de expediente.